

É interessante o plantio de variedades que tenham épocas diferentes de maturação; a fim de se ter mais tempo de colheita e maior proporção de frutos no estado de cereja.

Os lavradores devem procurar obter suas sementes de origem da Secretaria da Agricultura, cujo serviço de melhoramento do caféiro é contínuo, sempre fornecendo as últimas seleções para o plantio.

9 - PREPARO DAS MUDAS - São dois os principais tipos de mudas de café - mudas novas, de 1/2 ano, e mudas de ano. Ambas são muito boas e podem ser usadas indistintamente.

As mudas de 1/2 ano são obtidas por sementeira direta nos recipientes, com antecedência de 6 a 8 meses da época em que se quer plantar no terreno definitivo. As mudas de ano são semeadas em canteiros, com 4 a 6 meses transplantadas para os recipientes onde completam 1 ano, e depois levadas para o campo.

Os recipientes mais usados atualmente são os laminados de madeira com as dimensões de 30 x 18 cm, para as mudas de 1/2 ano, e 41 x 23 cm, para os de ano.

A terra para os laminados deve ser rica, se possível de mata, ou misturada um mês antes de usá-la com 25% de estêrco de cocheira, bem curtido. Pode-se preparar a terra dos laminados só com adubos químicos, na proporção aproximada de 3 kg de nitrocálcio, 3 kg de superfosfato simples e 1 kg de cloreto de potássio, para 1.000 kg de terra, fazendo-se a mistura o mais uniforme possível.

Quinzenalmente, as mudas são irrigadas com solução de 60 gramas de sulfato de amônio para um regador de 20 litros de água, que é suficiente para 500 mudas.

Os adubos químicos indicados podem ser substituídos por outros equivalentes.

As mudas devem ser acostumadas ao sol, paulatinamente: retirar-se a cobertura do viveiro, 1/3 por semana, até fazê-lo completamente, pelo menos um mês antes do plantio no campo: quando descobertas, devem receber maior irrigação.

10 - ÉPOCA DE PLANTIO - É aconselhável levar as mudas para o campo na época das chuvas, evitando-se os períodos excessivamente quentes. Quem dispuser de irrigação pode plantar café praticamente o ano todo.

11 - MUDAS POR COVAS - Devem ser plantadas por cova 4 mudas de igual porte, ou seja 4 mudas grandes, 4 médias ou 4 pequenas, para a mesma cova, a fim de evitar desigualdade no desenvolvimento e predomínio de uma sobre outra.

12 - PROFUNDIDADE E DISTÂNCIA ENTRE MUDAS - O colo das mudas deve ser pôsto ao rés do chão, ou, em certos casos, ficar a mais ou menos 10 cm de profundidade. O plantio profundo é prejudicial.

A distância entre as mudas deve ser cêrca de 25 cm. Com um pedaço de madeira de 25 cm de lado, cortados os quatro cantos, consegue-se dar à distância uniforme das mudas dentro da cova.

13 - PROTEÇÃO DAS MUDAS - Logo após o plantio, é conveniente proteger as mudas com cobertura rala de capim, principalmente quando as chuvas forem escassas e o sol muito quente, para evitar que sofram muito e venham a morrer em grande quantidade.

Havendo morte de mudas, devem elas ser replantadas imediatamente a fim de evitar mudas muito desiguais na mesma cova.

14 - ADUBAÇÃO - Nas terras velhas há necessidade de se efetuar adubação desde o plantio.

Será feita adubação química todo ano e orgânica quando possível, de preferência no plantio e nas partes mais fracas da lavoura.

Nas covas do plantio devem ser aplicados de 200 a 300 gramas de fosfato natural (fosforita, farinha de ossos etc.), de 150 a 250 gramas de superfosfato e de 50 a 100 gramas de cloreto de potássio. No caso de plantio em sulcos contínuos, cada 2 metros de sulco receberá o dobro da quantidade de fósforo e, aproximadamente, 200 gramas de cloreto de potássio.

Um mês após o plantio e durante o primeiro ano serão aplicados, em cobertura e parceladamente, em cinco vêzes, 25 gramas de nitrocálcio, ou equivalente, por vez.

No segundo ano, também em cobertura e parceladamente, em cinco vêzes, cêrca de 40 a 80 gramas de nitrocálcio e 15 a 30 gramas de cloreto de potássio, ou outros adubos equivalentes, por vez.

A partir do terceiro ano, será seguido o esquema de adubação para produção, de acôrdo com o tipo de solo e o estado da lavoura, conforme o quadro seguinte:

QUADRO 1. - Adubação básica anual para caféiro capaz de produzir 2,5 kg de café beneficiado, ou 100 sacos em côco por 1.000 pés.

TIPOS DE TERRA	N	P ₂ O ₅		K ₂ O	
		g	g	g	g
Arenosa	200	100	150		
Roxa	150	100	200		
Massapé	150	100	150		